



**STANLEY KUBRICK'S NAPOLEON:
THE GREATEST MOVIE NEVER MADE**

Allison Castle

Taschen, 2010, 1112 págs., €49,99

Ensaio

A aventura proposta por Allison Castle é uma verdadeira odisseia no espaço e no tempo. Disponível em inglês, francês e alemão, o livro procura construir o imaginário de uma impossibilidade ao disponibilizar todo o tipo de estudos feitos pelo realizador Stanley Kubrick para o maior filme da história nunca feito. Baseado na edição limitada destinada a colecionadores, com a reprodução em *fac-simile* dos numerosos livros e cadernos preenchidos por Kubrick ao longo de mais de quatro anos, esta saga surge ela própria, pelas suas dimensões e pelo seu objeto, como a perfeita metáfora do realizador de "Laranja Mecânica". Kubrick queria construir um fresco sobre a vida de Napoleão, mas não pretendia limitar-se aos feitos militares ou às condicionantes pessoais. Ambicionava abranger todos os grandes acontecimentos da vida do imperador Bonaparte. Para isso distribuiu alguns assistentes por vários países europeus com a missão de recolherem todo o tipo de material relacionado com Napoleão e a sua época. Podiam ser livros, revistas, brochuras, selos, postais, fotografias... Recolhido o material, Kubrick, meticuloso como sempre, depois de lidos mais de 500 livros, construiu uma base de dados com 15 mil fotografias de possíveis localizações, 17 mil imagens alusivas à época e tudo o mais passível de interessar à construção da fita. Este livro é, por isso mesmo, o resultado do trabalho épico e obsessivo de muita gente e, como se refere num dos textos, do amor obsessivo de Napoleão por Josefina, de Kubrick pela história de Napoleão e dos autores por Kubrick. E, como se não bastassem as 1112 páginas, a Taschen inclui ainda um cartão com uma chave de acesso à base de dados criada pelo realizador.

Valdemar Cruz